

# RESULTADOS TRIMESTRAIS

GERDAU S.A

1T22



**GERDAU**

O futuro se molda

# Informações Consolidadas

São Paulo, 05 de maio de 2022 – A Gerdau S.A. (B3: GGBR / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2022. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (International Financial Reporting Standards) e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e controladas em conjunto, exceto quando mencionado.

## DESEMPENHO DA GERDAU NO 1T22

### Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>					
Produção de aço bruto	3.406	3.279	4%	3.151	8%
Vendas de aço	3.055	3.165	-3%	3.087	-1%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>					
Receita líquida	20.330	21.555	-6%	16.343	24%
Custo das vendas	(15.149)	(16.368)	-7%	(12.546)	21%
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.181</b>	<b>5.187</b>	<b>0%</b>	<b>3.797</b>	<b>36%</b>
<b>Margem bruta</b>	<b>25,5%</b>	<b>24,1%</b>	<b>1,4p.p</b>	<b>23,2%</b>	<b>2,3p.p</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(494)	(633)	-22%	(469)	5%
Despesas com vendas	(168)	(204)	-18%	(155)	8%
Despesas gerais e administrativas	(326)	(428)	-24%	(314)	4%
<b>% DVGA/Receita Líquida</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,9%</b>	<b>-0,5p.p</b>	<b>2,9%</b>	<b>-0,4p.p</b>
<b>EBITDA ajustado<sup>1</sup></b>	<b>5.827</b>	<b>5.983</b>	<b>-3%</b>	<b>4.318</b>	<b>35%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>28,7%</b>	<b>27,8%</b>	<b>0,9p.p</b>	<b>26,4%</b>	<b>2,2p.p</b>

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

### Produção e Vendas

No 1T22 a produção de aço bruto foi maior em relação ao 4T21 e ao 1T21. O nível de utilização da capacidade de produção em 75% reflete a sazonalidade típica do 1º trimestre, principalmente no mercado interno da ON Brasil. O volume vendido pelas principais operações de negócio da Companhia teve leve queda em relação ao 4T21 e ficou em linha com o 1T21.

### Receita Líquida

A receita líquida do 1T22 foi inferior à registrada no 4T21, reflexo da redução do volume vendido, dos menores preços praticados no Brasil e da taxa de câmbio apreciada, o que reduz as receitas em moeda estrangeira convertidas para reais. Em relação ao 1T21, a receita líquida apresentou expressivo aumento, devido aos melhores preços praticados.

### Custo das Vendas

O custo das vendas do 1T22 foi menor em relação ao do 4T21, influenciado pela redução nos volumes vendidos, apesar do aumento de 57% no custo do carvão. Na comparação do 1T22 com o 1T21, houve aumento do custo das vendas, impactado pelas principais matérias-primas utilizadas pela Companhia: o carvão metalúrgico aumentou 150%, o minério de ferro 19% e a sucata consumida 12%.

## Lucro Bruto

O lucro bruto ficou em linha ao do 4T21 e apresentou aumento em relação ao 1T21. A margem bruta foi melhor quando comparada ao 4T21 e ao 1T21. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelo desempenho da construção no mercado norte-americano e pelos resultados da operação de aços especiais. Em relação ao 1T21, destaque para o crescimento do lucro bruto impulsionado, principalmente, pela ON América do Norte, seguindo o spread metálico mais forte nos EUA.

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas, quando analisadas como percentual sobre a receita líquida, atingiram 2,4% no 1T22 frente a 2,9% no 4T21 e no 1T21.

## EBITDA e Margem EBITDA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
Lucro líquido	2.940	3.560	-17%	2.471	19%
Resultado financeiro líquido	503	615	-18%	271	86%
Provisão para IR e CS	1.570	338	364%	817	92%
Depreciação e amortizações	659	707	-7%	649	2%
<b>EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup></b>	<b>5.672</b>	<b>5.220</b>	<b>9%</b>	<b>4.207</b>	<b>35%</b>
Resultado da equivalência patrimonial	(309)	94	-	(149)	107%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto	464	308	51%	256	82%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(1)	(7)	-90%	5	-
Itens não recorrentes	-	367	-	-	-
Reorganização societária México	-	163	-	-	-
Gratificação especial a operadores	-	204	-	-	-
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>5.827</b>	<b>5.983</b>	<b>-3%</b>	<b>4.318</b>	<b>35%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>28,7%</b>	<b>27,8%</b>	<b>0,9p.p</b>	<b>26,4%</b>	<b>2,2p.p</b>

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup>	5.672	5.220	9%	4.207	35%
Depreciação e amortizações	(659)	(707)	-7%	(649)	2%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS <sup>3</sup></b>	<b>5.014</b>	<b>4.514</b>	<b>11%</b>	<b>3.558</b>	<b>41%</b>

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados Consolidados.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 1T22 renovaram o recorde histórico para um 1º trimestre. Estes resultados refletem o estágio atual de demanda e preços no setor de aço, principalmente na América do Norte, somado à capacidade das equipes de capturar as oportunidades de mercado.

### EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## Resultado Financeiro e Lucro Líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>5.014</b>	<b>4.514</b>	<b>11%</b>	<b>3.558</b>	<b>41%</b>
Resultado financeiro	(503)	(615)	-18%	(271)	86%
Receitas financeiras	89	87	2%	56	59%
Despesas financeiras	(361)	(421)	-14%	(314)	15%
Variação cambial (inclui parcela do hedge de investimento líquido)	(122)	43	-	34	-
Variação cambial (outras moedas)	(120)	(57)	111%	(46)	161%
Despesa com recompra de bonds	-	(265)	-	-	-
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	11	(2)	-	(1)	-
<b>Lucro antes dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>4.510</b>	<b>3.898</b>	<b>16%</b>	<b>3.287</b>	<b>37%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(1.570)	(338)	364%	(817)	92%
IR/CS - efeitos cambiais que incluem hedge de investimento líquido	(346)	5	-	7	-
IR/CS - demais contas	(1.224)	(1.057)	16%	(824)	49%
IR/CS - itens não recorrentes	-	713	-	-	-
<b>Lucro líquido consolidado<sup>1</sup></b>	<b>2.940</b>	<b>3.560</b>	<b>-17%</b>	<b>2.471</b>	<b>19%</b>
Itens não recorrentes	-	(81)	-	-	-
Reorganização societária México	-	163	-	-	-
Gratificação especial a operadores	-	204	-	-	-
Despesa com recompra de bonds	-	265	-	-	-
IR/CS - itens não recorrentes	-	(713)	-	-	-
<b>Lucro líquido consolidado ajustado<sup>2</sup></b>	<b>2.940</b>	<b>3.479</b>	<b>-16%</b>	<b>2.471</b>	<b>19%</b>

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

A despesa financeira no 1T22 foi menor em relação ao 4T21, influenciada pela redução no endividamento pela operação de recompra de *Bonds* ocorrida no trimestre anterior, cujo objetivo foi reduzir a exposição da dívida em moeda estrangeira. Já a variação no resultado financeiro na comparação com o 1T21 foi afetada pela variação cambial que inclui parcela do hedge de investimento líquido e de outras moedas.

O lucro líquido ajustado<sup>1</sup> no 1T22 foi recorde histórico da Companhia para um 1º trimestre, impulsionado pelo maior EBITDA alcançado no período.

### Juros Sobre Capital Próprio (JCP)

Em 04 de maio de 2022, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a distribuição de dividendos, sob a forma de juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 973,5 milhões (R\$ 0,57 por ação), a serem pagos com base nos resultados do primeiro trimestre de 2022, conforme estipulado no Estatuto Social.

Data base: posição de ações em 16 de maio de 2022.

Data ex-dividendos: 17 de maio de 2022.

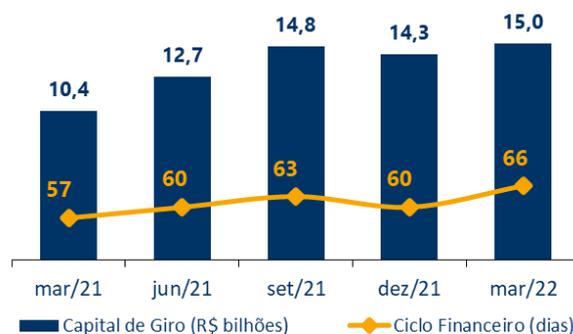
A data do pagamento será em 25 de maio de 2022.

A administração acredita que a forma mais adequada de aumentar os dividendos absolutos é a partir da forte geração de caixa que vem entregando, mantendo assim a política de distribuir o mínimo de 30% do lucro líquido ajustado. Essa flexibilidade, inclusive na periodicidade da distribuição, faz com que a Companhia consiga entregar valor em diferentes cenários.

## Capital de Giro e Ciclo Financeiro

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre), influenciado por ajustes naturais de demanda e sazonalidade, aumentou de 60 dias em dezembro de 2021 para 66 dias em março de 2022.

Capital de Giro (R\$ bilhões) e Ciclo Financeiro (dias)



## Passivo Financeiro

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA (R\$ Milhões)	1T22	4T21	1T21
Circulante	2.084	1.767	452
Não circulante	10.683	12.273	17.313
<b>Dívida Bruta</b>	<b>12.767</b>	<b>14.040</b>	<b>17.766</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	7.591	6.787	7.003
<b>Dívida líquida</b>	<b>5.176</b>	<b>7.253</b>	<b>10.763</b>

Em 31 de março de 2022, 16% da dívida bruta da Companhia era de curto prazo e 84% estava alocada no longo prazo, com uma exposição, em relação ao total da dívida bruta, de 70% denominada em dólares norte-americanos, 27% em reais e 2% em outras moedas.

Em 31 de março de 2022, 66% do caixa estava atrelado a dólares norte-americanos. Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

INDICADORES	1T22	4T21	1T21
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	23%	25%	34%
Dívida líquida <sup>2</sup> (R\$) / EBITDA <sup>3</sup> (R\$)	0,20x	0,30x	0,96x

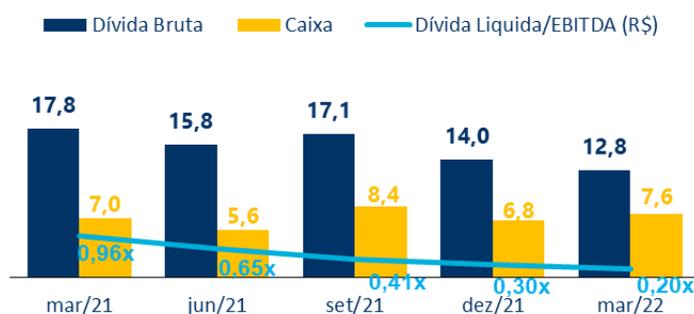
1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

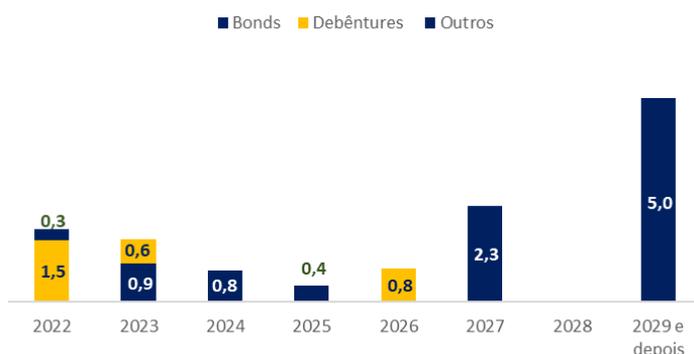
A redução do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 0,30x, em 31 de dezembro de 2021, para 0,20x, em 31 de março de 2022, foi resultado do forte EBITDA gerado no 1T22, do impacto da variação cambial sobre a dívida e das ações de redução de alavancagem realizadas pela Companhia dentro do trimestre.

### Endividamento (R\$ bilhões) e Alavancagem



O custo médio nominal ponderado da dívida bruta era de 7,21% ao final de março de 2022, sendo 12,39% para o montante denominado em reais, 5,85% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e 4,23% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de março de 2022, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 7,7 anos, um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.

### Cronograma de pagamento da dívida bruta (R\$ bilhões)



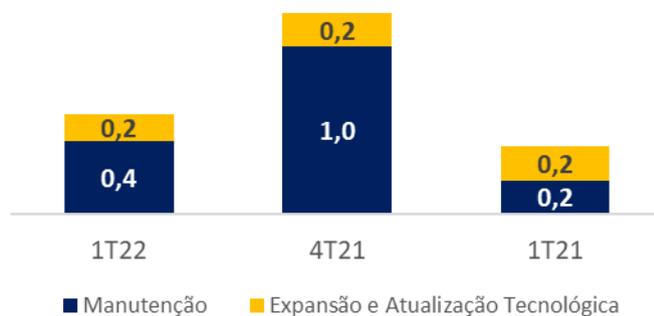
### Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 593 milhões no 1T22, sendo R\$ 437 milhões em Manutenção, Expansão e Atualização Tecnológica e R\$ 156 milhões em investimentos para melhorias de práticas ambientais. Do valor total desembolsado no trimestre, 56% foram destinados para a ON Brasil, 24% para a ON América do Norte, 14% para a ON Aços Especiais e 6% para a ON América do Sul.

Os projetos de Manutenção estão associados ao conceito de reinvestimento da depreciação ao longo dos anos, com o objetivo de manter o desempenho operacional das plantas.

Já os projetos de Expansão e Atualização Tecnológica contemplam expansão de ativos florestais, atualização e aprimoramento de controles ambientais, incrementos tecnológicos que resultam em eficiência energética e redução de emissões de gases de efeito estufa.

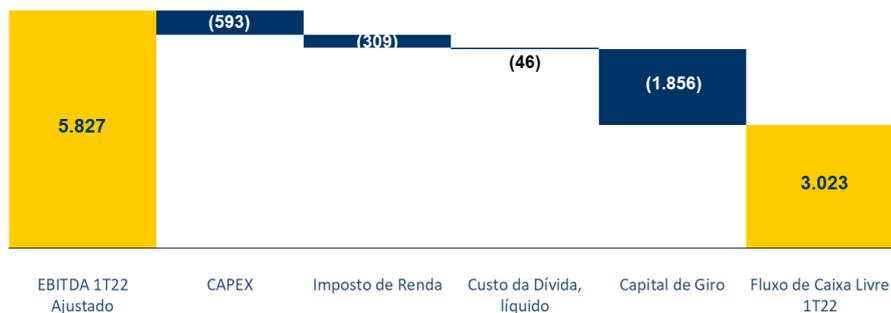
A Gerdau S.A. tem demonstrado sua capacidade de se adaptar aos diferentes cenários e os desembolsos do plano de investimentos estarão diretamente relacionados ao ritmo da demanda nos mercados em que atuamos, com critérios associados ao nível de retorno do capital investido e à consequente geração de caixa.



### Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre do 1T22 foi positivo em R\$ 3,0 bilhões. Este é o oitavo trimestre consecutivo em que a Companhia apresenta fluxo de caixa livre positivo. O resultado é reflexo da importante contribuição do EBITDA, aliado à disciplina nos investimentos de CAPEX e em capital de giro. Em função disso e da gradual redução do endividamento, 52% do EBITDA do trimestre foi convertido em fluxo de caixa livre.

### Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)



### Fluxo de Caixa Livre por Trimestre (R\$ milhões)



## Fatores ESG

A Gerdau concluiu a reforma da primeira casa selecionada pelo programa Reforma que Transforma, um projeto social voltado para reformas de residências. A reforma foi feita na casa de um colaborador da Gerdau em Barão de Cocais, Minas Gerais, que teve o seu lar impactado pelas fortes chuvas naquele estado no início do ano. Assim, reafirmamos o nosso compromisso de ser parte da solução aos desafios enfrentados pelos públicos com quem nos relacionamos e da sociedade em geral.

A Companhia segue atenta com a construção do futuro por meio de iniciativas de atração de talentos, como o G.Future, nosso programa de trainees. Na edição de 2022, alcançamos um volume recorde de inscritos, ultrapassando 40 mil interessados e mais de 200 selecionados que foram contratados.

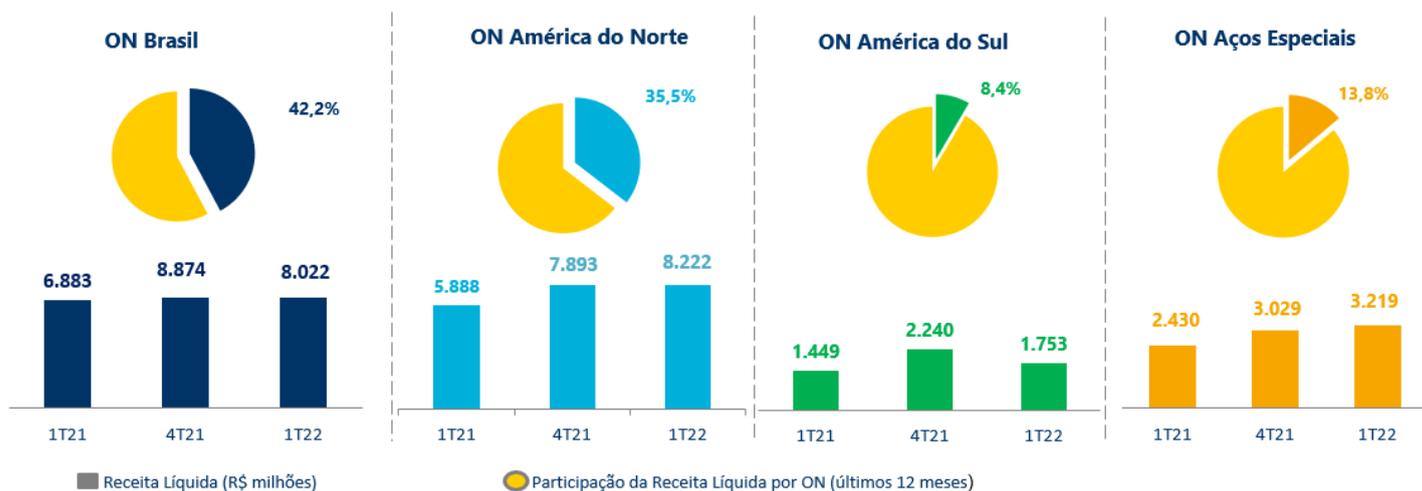
A Gerdau, por meio do programa Inspire Gerdau reconheceu, pela primeira vez, 18 parceiros de sua cadeia de fornecedores que se destacaram em avanços em sua demografia, com o aumento do percentual de mulheres, negros e pessoas com deficiência em seus quadros de colaboradores e colaboradoras, e com boas práticas ligadas ao tema. Criado no final de 2020, o Programa Inspire Gerdau tem como objetivo mobilizar e incentivar a cadeia de fornecedores da Gerdau a consolidar as melhores práticas em diversidade e inclusão. No início de 2022, chegamos ao número de 203 empresas fornecedoras que aderiram ao pacto. A intenção é continuar trabalhando para ser uma produtora de aço cada vez mais inclusiva e diversa, além de engajar todo o ecossistema em que está presente.

## DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS (ON)

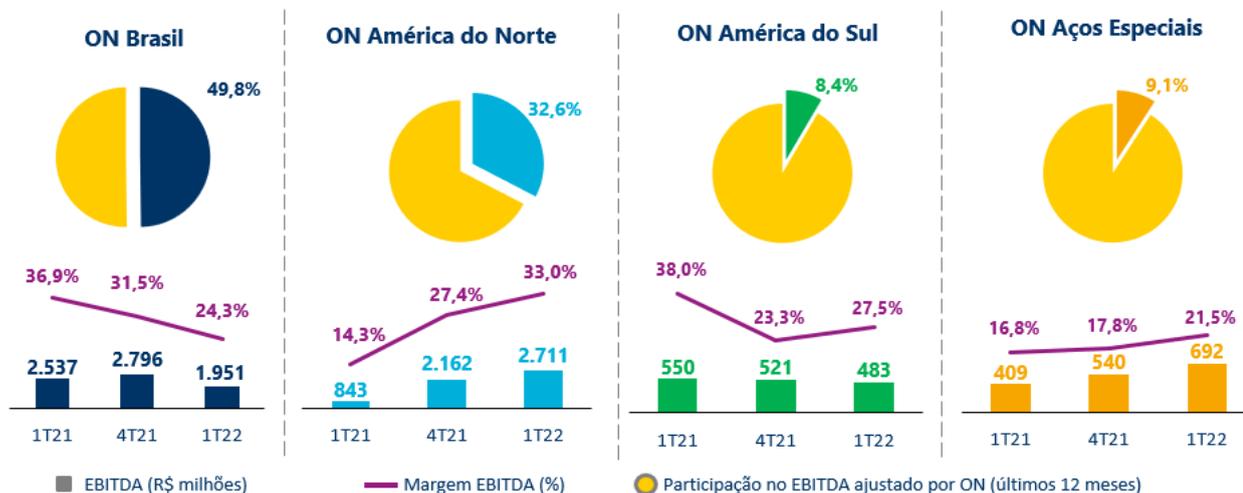
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócios (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- ON Brasil – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;
- ON América do Norte – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá e Estados Unidos), exceto aços especiais, além da empresa controlada em conjunto no México;
- ON América do Sul – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru e Uruguai), exceto as operações do Brasil, além das empresas controladas em conjunto na Colômbia e na República Dominicana;
- ON Aços Especiais – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa controlada em conjunto no Brasil.

## RECEITA LÍQUIDA



## EBITDA E MARGEM EBITDA



## ON BRASIL

ON BRASIL	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>					
Produção de aço bruto	1.527	1.458	5%	1.292	18%
Vendas totais	1.384	1.448	-4%	1.285	8%
Mercado Interno	1.085	1.084	0%	1.236	-12%
Exportações	299	364	-18%	49	512%
Vendas de aços longos	953	999	-5%	888	7%
Mercado Interno	665	686	-3%	848	-22%
Exportações	288	314	-8%	41	612%
Vendas de aços planos	431	449	-4%	396	9%
Mercado Interno	420	399	5%	388	8%
Exportações	11	50	-79%	8	27%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>					
Receita líquida <sup>1</sup>	8.022	8.874	-10%	6.883	17%
Mercado Interno	6.862	7.364	-7%	6.691	3%
Exportações	1.160	1.510	-23%	192	503%
Custo das vendas	(6.226)	(6.347)	-2%	(4.486)	39%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.795</b>	<b>2.528</b>	<b>-29%</b>	<b>2.397</b>	<b>-25%</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>22,4%</b>	<b>28,5%</b>	<b>-6,1p.p</b>	<b>34,8%</b>	<b>-12,4p.p</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>2</sup></b>	<b>1.951</b>	<b>2.796</b>	<b>-30%</b>	<b>2.537</b>	<b>-23%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada (%)</b>	<b>24,3%</b>	<b>31,5%</b>	<b>-7,2p.p</b>	<b>36,9%</b>	<b>-12,5p.p</b>

1 – Inclui receita de venda de minério de ferro.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

### Produção e Vendas

A produção de aço bruto da ON Brasil no 1T22 foi maior quando comparada às produções do 4T21 e do 1T21. As vendas totais no 1T22 tiveram redução em relação ao 4T21 e apresentaram aumento em relação ao 1T21. Neste trimestre, a Companhia direcionou 22% de suas vendas para a exportação, comparado a 25% no 4T21.

O 1T22 apresentou um movimento de continuidade ao 4T21, onde as vendas domésticas se acomodaram em patamares elevados. Os níveis de demanda real nos setores de construção, máquinas e equipamentos, agrícolas, energia e infraestrutura continuam saudáveis, apesar do cenário de elevação de juros e conflitos internacionais.

As perspectivas para 2022 nos setores de distribuição e varejo são de crescimento em receita e redução em volume. Para o setor de construção imobiliária se prevê uma estabilidade no número de lançamentos e no volume de vendas de aço.

No setor da infraestrutura, as previsões são de um calendário ativo de projetos e leilões de rodovias e com investimentos no programa Pró-Trilhos. Os setores de energia eólica, óleo e gás seguem aquecidos com previsão de grandes investimentos. Para os setores de linha amarela, máquinas e equipamentos agrícolas, as vendas seguem em patamares fortes, especialmente pelo aumento de competitividade no mercado externo.

No 1T22, foram comercializadas 544 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 305 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

## Resultado Operacional

A receita líquida do 1T22 apresentou redução em relação ao 4T21 pela menor receita líquida por tonelada vendida e pelos menores volumes de exportação com um aumento na venda de produtos semiacabados. O mercado interno apresentou estabilidade nos volumes.

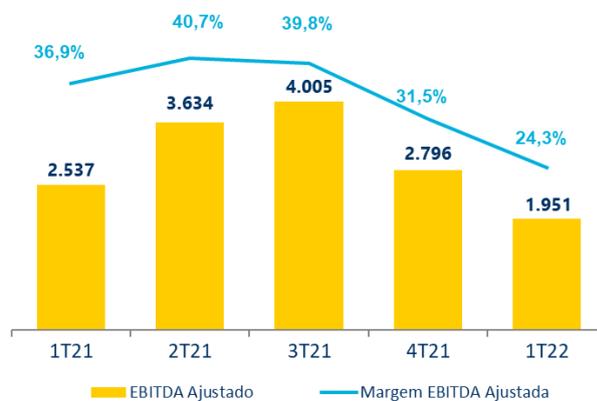
A receita líquida do 1T22 foi superior ao 1T21, em virtude das condições de mercado no período e maiores exportações com variação cambial positiva.

O custo das vendas no 1T22 ficou estável em relação ao 4T21. Comparado ao 1T21 apresentou um crescimento em função, principalmente, da alta nos custos de matérias-primas: carvão metalúrgico em 150% e minério de ferro em 19%.

No 1T22, o lucro bruto apresentou queda quando comparado com o obtido no 4T21 e no 1T21.

No 1T22, a ON Brasil registrou EBITDA inferior ao 4T21 e 1T21. Esse resultado reflete o cenário dos desafios apresentados no trimestre.

**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)**



## ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>					
Produção de aço bruto	1.214	1.249	-3%	1.251	-3%
Vendas de aço	1.094	1.054	4%	1.123	-3%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>					
Receita líquida	8.222	7.893	4%	5.888	40%
Custo das vendas	(5.856)	(6.058)	-3%	(5.152)	14%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.366</b>	<b>1.835</b>	<b>29%</b>	<b>735</b>	<b>222%</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>28,8%</b>	<b>23,2%</b>	<b>5,5p.p</b>	<b>12,5%</b>	<b>16,3p.p</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>2.711</b>	<b>2.162</b>	<b>25%</b>	<b>843</b>	<b>222%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>33,0%</b>	<b>27,4%</b>	<b>5,6p.p</b>	<b>14,3%</b>	<b>18,7p.p</b>

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

### Produção e Vendas

A produção de aço no 1T22 apresentou leve queda em relação ao 4T21 e ao 1T21. Importante mencionar que a ON América do Norte opera atualmente perto da plena capacidade, com os laminadores acima de 90% de utilização.

As vendas no 1T22 foram superiores em relação ao 4T21, em virtude da forte demanda dos setores de construção não-residencial e manufatureiro. Em relação ao 1T21 houve leve redução no volume vendido.

As perspectivas para 2022 são de demanda positiva para os setores de construção e distribuição. Para a infraestrutura, o governo americano garantiu que todos os projetos para obras públicas utilizarão o aço fabricado no país, apoiando a indústria nacional.

### Resultado Operacional

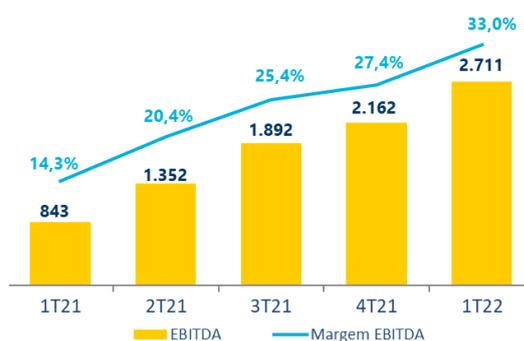
A receita líquida foi histórica no 1T22, superior ao 4T21 e 1T21, resultante do spread de metálico mais elevado e maior receita líquida por tonelada vendida nos períodos comparados.

O custo das vendas no 1T22 reduziu em relação ao 4T21, devido aos efeitos da queda no preço médio de compra de sucata e, principalmente, pela variação cambial no período.

O lucro bruto e a margem bruta no 1T22 foram superiores aos apresentados no 4T21 e no 1T21.

O EBITDA e a margem EBITDA tiveram os recordes históricos renovados, resultado do mercado norte-americano mais demandado, mudança do portfólio de produtos ofertados e investimentos de CAPEX realizados ao longo dos últimos anos.

**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)**



## ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>					
Produção de aço bruto	494	427	16%	445	11%
Vendas de aço	418	404	4%	425	-2%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>					
Receita líquida	3.219	3.029	6%	2.430	32%
Custo das vendas	(2.601)	(2.634)	-1%	(2.145)	21%
<b>Lucro bruto</b>	<b>618</b>	<b>395</b>	<b>56%</b>	<b>285</b>	<b>116%</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>19,2%</b>	<b>13,0%</b>	<b>6,1p.p</b>	<b>11,7%</b>	<b>7,4p.p</b>
EBITDA <sup>1</sup>	692	540	28%	409	69%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>21,5%</b>	<b>17,8%</b>	<b>3,7p.p</b>	<b>16,8%</b>	<b>4,7p.p</b>

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

### Produção e Vendas

A produção de aço apresentou aumento em relação às produções do 4T21 e do 1T21. As vendas foram maiores que as do 4T21 e levemente inferiores ao 1T21. As vendas de veículos leves seguiram impactadas pelo fornecimento de semicondutores, materiais usados em todos os componentes eletrônicos que equipam os veículos. O bom desempenho dos setores de veículos pesados no Brasil e de óleo e gás nos Estados Unidos compensou os efeitos causados pelo desabastecimento dos semicondutores para o segmento de veículos leves.

As perspectivas para 2022 são de maior crescimento do que nos últimos 2 anos nos principais mercados de atuação, tais como, veículos pesados, distribuição e óleo e gás. Em relação à questão dos semicondutores para veículos leves, espera-se um arrefecimento gradual ao longo do ano.

### Resultado Operacional

A receita líquida do 1T22 superou a do 4T21 e do 1T21, principalmente pelo aumento de preços observado para os dois períodos de comparação.

O lucro bruto e a margem bruta foram maiores no 1T22 em relação ao 4T21 e ao 1T21, devido a receita líquida por tonelada ter apresentado variação superior ao custo por tonelada nos períodos de comparação.

O EBITDA do 1T22 foi superior ao 4T21 e 1T21, motivado pelos patamares atuais de rentabilidade, apesar da inflação de custos e escassez de semicondutores.

**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)**



## ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	1T22	4T21	Δ	1T21	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>					
Produção de aço bruto	172	145	19%	163	5%
Vendas de aço	332	372	-11%	296	12%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>					
Receita líquida	1.753	2.240	-22%	1.449	21%
Custo das vendas	(1.405)	(1.831)	-23%	(1.062)	32%
<b>Lucro bruto</b>	<b>348</b>	<b>409</b>	<b>-15%</b>	<b>387</b>	<b>-10%</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>19,9%</b>	<b>18,3%</b>	<b>1,6p.p</b>	<b>26,7%</b>	<b>-6,8p.p</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>483</b>	<b>521</b>	<b>-7%</b>	<b>550</b>	<b>-12%</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>27,5%</b>	<b>23,3%</b>	<b>4,3p.p</b>	<b>38,0%</b>	<b>-10,4p.p</b>

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

### Produção e Vendas

A produção de aço no 1T22 foi superior em relação ao 4T21 e 1T21. As vendas do 1T22 apresentaram queda em relação ao 4T21, pela continuidade da sazonalidade no trimestre anterior e foram maiores comparadas ao 1T21. A demanda no setor de construção segue positiva e em bons patamares, com boas perspectivas principalmente na Argentina e no Uruguai.

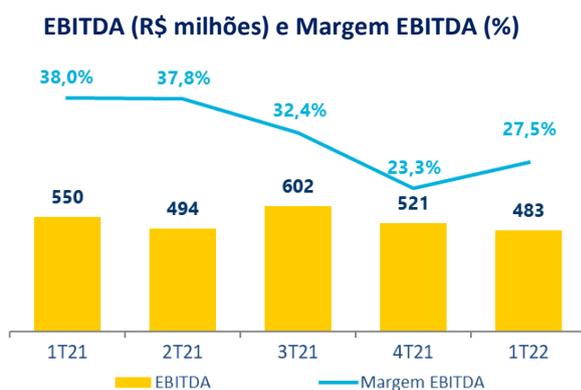
### Resultado Operacional

A receita líquida do 1T22 apresentou redução em relação ao 4T21 devido aos menores volumes vendidos e menores preços. Em relação ao 1T21, o aumento da receita líquida acompanhou o maior volume de vendas nos períodos comparados.

O custo das vendas no 1T22 foi menor quando comparado com o 4T21, alinhado aos menores volumes vendidos. Em relação ao 1T21, houve crescimento devido ao aumento dos preços de matérias-primas, com destaque para o aumento superior a 30% no custo da sucata consumida.

O lucro bruto do 1T22 apresentou queda nos dois períodos de comparação em função dos efeitos observados na receita e custo por toneladas das vendas.

O EBITDA do 1T22 foi menor em comparação ao 4T21 e 1T21, resultante do lucro bruto.



## A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

**GERDAU S.A.**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>31/03/2022</b>	<b>Consolidado 31/12/2021</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4.895.161	4.160.654
Aplicações financeiras	2.695.636	2.626.212
Contas a receber de clientes	6.756.022	5.414.075
Estoques	16.317.038	16.861.488
Créditos tributários	1.993.141	2.083.885
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	606.288	804.053
Dividendos a receber	7.671	7.671
Valor justo de derivativos	12.873	3.246
Outros ativos circulantes	635.390	679.193
	<u>33.919.220</u>	<u>32.640.477</u>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Créditos tributários	126.661	124.600
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.265.425	2.929.308
Partes relacionadas	-	2.678
Depósitos judiciais	1.693.228	1.659.379
Outros ativos não circulantes	504.135	571.637
Gastos antecipados com plano de pensão	4.942	4.942
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	3.330.222	3.340.775
Ágios	10.609.159	12.427.527
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	857.025	861.744
Outros intangíveis	449.436	509.760
Imobilizado	17.779.976	18.741.786
	<u>37.620.209</u>	<u>41.174.136</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u>71.539.429</u>	<u>73.814.613</u>

## GERDAU S.A.

### BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	8.069.238	8.017.140
Empréstimos e financiamentos	476.151	234.537
Debêntures	1.608.041	1.531.956
Impostos e contribuições sociais a recolher	1.060.667	548.173
Imposto de renda/contribuição social a recolher	707.393	863.136
Salários a pagar	579.974	1.199.143
Arrendamento mercantil a pagar	266.723	275.086
Benefícios a empregados	-	39
Provisão para passivos ambientais	239.662	231.711
Valor justo de derivativos	2.338	-
Obrigações com FIDC	45.881	45.497
Outros passivos circulantes	889.611	1.090.396
	<b>13.945.679</b>	<b>14.036.814</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	9.285.275	10.875.249
Debêntures	1.398.140	1.397.951
Partes relacionadas	21.231	24.648
Imposto de renda e contribuição social diferidos	87.909	98.975
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.747.107	1.741.026
Provisão para passivos ambientais	279.690	343.998
Benefícios a empregados	1.192.983	1.415.151
Arrendamento mercantil a pagar	650.407	643.279
Outros passivos não circulantes	394.757	421.873
	<b>15.057.499</b>	<b>16.962.150</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(133.169)	(152.409)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	17.860.312	17.838.494
Lucros acumulados	2.583.363	-
Ajustes de avaliação patrimonial	2.757.080	5.657.419
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<b>42.328.364</b>	<b>42.604.282</b>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>207.887</b>	<b>211.367</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>42.536.251</b>	<b>42.815.649</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>71.539.429</b>	<b>73.814.613</b>

GERDAU S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto valores por ação)

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Períodos de 3 meses findos em</b>		
	<b>31/03/2022</b>	<b>31/03/2021</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	20.330.491	16.342.984	21.554.924
Custo das vendas	(15.149.489)	(12.546.075)	(16.367.809)
<b>LUCRO BRUTO</b>	5.181.002	3.796.909	5.187.115
Despesas com vendas	(167.891)	(155.393)	(204.234)
Despesas gerais e administrativas	(326.416)	(314.095)	(428.383)
Outras receitas operacionais	36.609	162.856	268.007
Outras despesas operacionais	(18.970)	(76.313)	(58.573)
Resultado em operações com controlada e empresas controladas em conjunto	-	-	(162.913)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	625	(5.036)	6.556
Resultado da equivalência patrimonial	308.568	148.959	(93.899)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>	5.013.527	3.557.887	4.513.676
Receitas financeiras	88.799	55.908	86.904
Despesas financeiras	(361.434)	(313.596)	(421.481)
Despesas na recompra de bonds	-	-	(264.687)
Variação cambial, líquida	(241.789)	(11.869)	(14.299)
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	11.030	(1.159)	(1.634)
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	4.510.133	3.287.171	3.898.479
Corrente	(891.056)	(743.816)	(806.799)
Diferido	(678.692)	(72.819)	468.304
Imposto de renda e contribuição social	(1.569.748)	(816.635)	(338.495)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	2.940.385	2.470.536	3.559.984
(+) Resultado em operações com controlada e empresas controladas em conjunto	-	-	162.913
(+) Gratificação especial a operadores	-	-	204.386
(+) Despesas na Recompra de Bonds	-	-	264.687
(-/+ ) IR/CS - itens não recorrentes	-	-	(713.360)
(=) Total de itens não recorrentes	-	-	(81.374)
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *</b>	2.940.385	2.470.536	3.478.610

\* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

## GERDAU S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Períodos de 3 meses findos em</b>	
	<b>31/03/2022</b>	<b>31/03/2021</b>
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>		
Lucro líquido do período	2.940.385	2.470.536
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	658.811	648.831
Equivalência patrimonial	(308.568)	(148.959)
Variação cambial, líquida	241.789	11.869
(Ganhos) Perdas com instrumentos financeiros, líquido	(11.030)	1.159
Benefícios pós-emprego	70.450	66.877
Planos de incentivos de longo prazo	17.675	11.219
Imposto de renda e contribuição social	1.569.748	816.635
Ganho na alienação de imobilizado	(4.358)	(339)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(625)	5.036
Provisão de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	8.129	35.136
Receita de juros de aplicações financeiras	(58.407)	(36.453)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	246.053	214.230
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-	(1.497)
Provisão (Reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	1.994	(5.293)
	<u>5.372.046</u>	<u>4.088.987</u>
<b>Variação de ativos e passivos:</b>		
Aumento de contas a receber	(1.901.646)	(1.174.561)
Aumento de estoques	(810.492)	(2.356.978)
Redução de contas a pagar	856.369	962.104
(Aumento) Redução de outros ativos	(33.849)	4.471
Redução de outros passivos	(701.973)	(51.269)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	2.683	4.068
Aplicações financeiras	(1.047.478)	(557.664)
Resgate de aplicações financeiras	1.016.895	873.312
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>2.752.555</u>	<u>1.792.470</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(104.637)	(104.680)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(19.131)	(16.151)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(308.556)	(102.891)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>2.320.231</u>	<u>1.568.748</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Adições de imobilizado	(592.857)	(435.129)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	13.267	663
Adições de outros ativos intangíveis	(36.214)	(37.105)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(615.804)</u>	<u>(471.571)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(340.583)	(441.188)
Empréstimos e financiamentos obtidos	295.154	145.350
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(196.664)	(1.229.008)
Pagamento de arrendamento mercantil	(71.687)	(66.302)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(738)	1.111
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(314.518)</u>	<u>(1.590.037)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(655.402)	117.528
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	734.507	(375.332)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.160.654	4.617.204
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<u>4.895.161</u>	<u>4.241.872</u>